



nº 358

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 28 de Maio de 2009 • Ano 4

Cadeia Produtiva

Refinaria da Petrobras comemora 32 anos de atividades no Paraná

A Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), unidade do Sistema Petrobras, localizada na cidade de Araucária, comemorou 32 anos de atividades ontem (27). Responsável por 12% da produção nacional de derivados de petróleo, hoje a unidade processa 32 milhões de litros de petróleo por dia e seus produtos abastecem os estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, além da região Sul do Estado de São Paulo. Cerca de 15% completam o abastecimento de outras regiões ou são exportados. A Refinaria é a maior contribuinte de ICMS para o estado do Paraná, sendo responsável por 21% da arrecadação. Em 2008 a Repar recolheu sozinha mais de R\$ 2,1 bilhões aos cofres públicos. Às vésperas do aniversário, a unidade foi homenageada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) como empresa destaque do ano. A Petrobras tem previsão de investir cerca de US\$ 6 bilhões no processo de modernização da Repar, que implicará no aumento da qualidade dos produtos e na capacidade da refinaria. Está prevista a construção de 19 novas unidades que vão produzir coque de petróleo, gasolina e diesel, gás de cozinha, propeno e hexano, além de aumentar em 10% a capacidade de produção da refinaria. Informaram agências internacionais.

Braskem e Pequiven na Bahia

A Braskem e a estatal venezuelana Pequiven pretendem construir uma unidade produtiva na Bahia, segundo informou, na última terça-feira (26), o governador do Estado, Jaques Wagner (PT). O presidente Hugo Chávez promoveu intensamente o desenvolvimento de petroquímicas e já está trabalhando com a Braskem na construção de um complexo petroquímico, no Leste da Venezuela. Jaques Wagner disse que os acordos incluem a parceria entre a Braskem e a Pequiven para desenvolver uma fábrica, que pode custar US\$ 1 bilhão. Anteriormente, a Pequiven já tinha convidado a Braskem para se juntar a um projeto de US\$ 3 bilhões, na Venezuela, após o país ter expulsado a ExxonMobil como parceira, em 2006, por repetidos atrasos nas negociações. A Braskem também está construindo uma fábrica de polipropileno na Venezuela. Informaram Gazeta Mercantil, DCI e agências.

Negócios para o Plástico

Plascar faz rodas de polímeros

No setor de autopeças, a Plascar é uma das empresas que investe pesadamente no uso de materiais plásticos. O seu mais recente produto é a roda de polímero, com fibras naturais, que pesa de 20% a 30% menos que a roda de liga leve e de 30% a 40% em comparação ao modelo de aço. "Além de reduzir o peso do veículo e o consumo de combustível, as rodas de polímeros oferecem maior liberdade de design, não corrói, não amassa e assegura maior desempenho ao veículo", diz José Donizete, diretor de engenharia da empresa. O projeto das rodas de polímero foi desenvolvido na unidade da Plascar em Jundiaí, interior de São Paulo, e já está sendo testada por uma montadora no País. Segundo o executivo, "a medida que se tira o peso do veículo economiza combustível e polui menos". Informou a Gazeta Mercantil.

IPI menor mantém mercado de automóveis

O mercado de veículos – que utiliza mais de 50 quilos de plástico em cada unidade produzida – continua tão aquecido quanto nos cinco primeiros meses do ano passado. O acumulado das vendas de janeiro até a última segunda-feira (25) ficou em 1,086 milhão de veículos, incluindo os carros de passeio e comerciais. Trata-se de um volume 1,06% maior do que o total de 1,075 milhão de unidades registrado em igual período de 2008. O resultado mostra que maio atendeu às expectativas dos fabricantes de veículos, que esperavam alcançar o volume de 230 mil unidades no mês. O total de licenciamentos até última segunda-feira (25) somou 183.883. Se a média diária, de 11.492 unidades até aqui, for mantida nos quatro últimos dias do mês a meta será atingida. O ritmo das vendas indica que maio será para a indústria automobilística muito semelhante a abril, quando foram licenciados 234,4 mil veículos em todo o país. Junho deverá ser ainda mais aquecido, segundo os revendedores, pois é o último mês de incentivo fiscal. Até o dia 30 de junho está valendo o IPI com alíquota zero para carros com motor 1.0 e 50% menor para os modelos com motor entre 1.0 e 2.0. Representantes das montadoras demonstram interesse em defender a extensão do benefício. Alguns já levantaram a hipótese de o governo concordar com um aumento gradativo da alíquota do imposto. O principal argumento da indústria é que a redução do IPI foi um instrumento que tornou possível a venda de 200 mil automóveis, e teria evitado demissões em toda a cadeia. Com o incentivo fiscal pelo menos na primeira metade do ano, os fabricantes estimam vendas totais de 2,7 milhões de veículos em 2009. Informou o Valor Econômico.

Brasil supera a média mundial de computadores por habitante

O Brasil possui hoje um computador para cada três habitantes, o que equivale a 60 milhões de unidades em uso. Essa densidade é maior que a média mundial, de um PC para cada quatro pessoas. Mas está ainda distante da média nos Estados Unidos, de praticamente um computador por pessoa. A evolução do mercado de computadores – que possui peças de plástico em sua composição – no Brasil foi vigorosa nos últimos vinte anos, com uma média anual de crescimento de 19%. Se mantiver esse ritmo, o País atingirá a cifra de 100 milhões de computadores em 2012, o que representará, na ocasião, uma unidade para cada dois habitantes. Estas e outras conclusões fazem parte da 20ª Pesquisa anual da Fundação Getúlio Vargas sobre o Mercado Brasileiro de Informática e o seu Uso nas Empresas. O universo abrange tanto o mercado doméstico como o corporativo, a partir de 2 mil questionários respondidos. Segundo a pesquisa, as empresas no País já se deram conta da importância da tecnologia da informação e destinam, em média, 6% da receita líquida para investimentos na área. A proporção era de apenas 1,3% há vinte anos. Informou a Gazeta Mercantil.

Publicadas normas sobre filmes biorientados

No dia 19 de maio, foram publicadas as normas brasileiras de qualificação para filmes biorientados. São elas: ABNT NBR ISO 15988, Plásticos – Filme e revestimento – Filme de poli (tereftalato de etileno) (PET) biorientado e ABNT NBR 17555, Plásticos – Filme e revestimento – Filme de polipropileno (PP) biorientado. As normas foram elaboradas pelo Instituto Nacional do Plástico (INP), sede do Organismo de Normalização Setorial de Embalagem e Acondicionamento Plásticos. Informou o INP.

Movimentos da Indústria

Diminui o número de cortes na indústria

As demissões no setor industrial começam a reduzir o ritmo e a apresentar sinais de estabilidade a partir de maio. A recuperação de postos de trabalho pode ocorrer a partir do segundo semestre de forma lenta e não será suficiente para repor as perdas provocadas pelos ajustes realizados pelas empresas no primeiro quadrimestre de 2009. Este cenário indica um enfraquecimento do mercado de trabalho e altera o perfil das negociações salariais, que passam a ter como referência o período desaceleração da economia e de perda de rentabilidade das empresas. Na avaliação de Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, "a indústria está caminhando para o final do ajuste. O que sentimos no dia a dia é que as demissões se estabilizaram. Há casos pontuais que não fogem muito do que ocorreu no ano passado", assinala. Torres atribui este comportamento do mercado de trabalho às medidas do governo, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos automotores e para produtos de linha branca, além das negociações realizadas entre as entidades sindicais e a indústria para limitar os cortes de pessoal. O levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) fechou abril com saldo positivo de 106 mil empregos formais. A pesquisa mensal de emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apurou uma taxa estável de desemprego, de 8,9% da População Economicamente Ativa (PEA), percentual semelhante ao do mês anterior, que ficou em 9%. Os dados recentes traçam um quadro gradual de recuperação. Informou a Gazeta Mercantil.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

Brasil recicla mais da metade dos PET

No último ano, o Brasil reciclou 53,4% das embalagens PET usadas. A taxa é superior à registrada nos EUA, onde são reciclados 22,4% dos produtos descartados, e à média da Europa, de 18%, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet). O plástico, que começou a ser usado na produção de garrafas no início dos anos 90, reduziu os custos dos fabricantes de bebidas. Após uma intensa campanha junto a empresas recicladoras, os fabricantes de PET viabilizaram a reciclagem, que já movimentou R\$ 1,083 bilhão, quase metade da receita obtida com a resina virgem, de R\$ 2,263 bilhões. O produto hoje já é reutilizado largamente por indústrias têxteis e automobilísticas, entre outras. Informou a Gazeta Mercantil.

Plástico reciclado para cartuchos de impressão

A cidade de Nashville, nos Estados Unidos, abriga uma operação de pequeno porte da HP: reciclagem de cartuchos de impressoras a laser e à tinta. Enviados de todo o país por consumidores individuais ou por revendedores, eles chegam ao espaço de 7,4 mil m² em grandes caixas de papelão. Somam cerca de 1 milhão de unidades ao mês. Lá são separados por tipo, desmontados automaticamente e - já reduzidos a seus principais componentes, plástico e metal - encaminhados para se transformar novamente em matéria-prima que alimentará as fábricas da empresa. A coleta e o reaproveitamento dos materiais utilizados nos produtos que levam sua marca é uma ponta cada vez mais importante para os negócios da HP. "Recapturar o próprio plástico como material é uma grande conquista", afirma Dean Miller, que está à frente do programa de soluções de reciclagem na área de tinta. Em um primeiro momento, o PET reciclado foi usado na fabricação de alguns componentes de scanners da HP. A produção de cartuchos com o material recuperado começou em 2006, na Irlanda, Porto Rico e Estados Unidos. O volume era então de 100 milhões de unidades. Neste ano o total deve atingir 400 milhões. Informou o Valor Econômico.

Ford recicla plástico e reduz custos

A Ford do Brasil está no estágio final de desenvolvimento de uma tecnologia que utiliza polipropileno reciclado e fibra de sisal, para a confecção de peças plásticas injetadas ou moldadas do interior do veículo. Segundo Celso Duarte, supervisor de engenharia da montadora, a tecnologia Ecoproject, foi desenvolvida pela Ford do Brasil, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) em 2003, e deverá ser aplicada nos seus veículos, em até três anos. De acordo com o especialista da Ford, "por causa das exigências da legislação europeia, a tendência é de a indústria automobilística aumentar cada vez mais a utilização de material reciclado na confecção de veículos". Informou a Gazeta Mercantil.

Programa de natação para deficientes foi renovado

Na última terça-feira (26), a Associação das Indústrias do Polo Petroquímico do Grande ABC (APOLO) assinou o termo de compromisso que viabiliza o curso de natação gratuito para mais 240 pessoas com deficiência. O acordo foi firmado em parceria com o Programa de Educação Física Adaptada (Pefa), da Prefeitura de Santo André. O Pefa é o principal programa social que a APOLO oferece apoio. "É um projeto que o Polo Petroquímico vai se empenhar sempre para manter, pela sua seriedade e espírito de igualdade de participação e de justiça", afirmou Mauricio Stuber, diretor da APOLO. "É uma satisfação enorme fazer parte de um grupo que investe na auto-estima de pessoas especiais e dentro de um programa que vai além de partido político", disse Dinah Zecker, vice-prefeita e diretora das Faculdades Integradas de Santo André (Fefisa), ao adiantar que o município possui planos para melhorar a acessibilidade do deficiente. Informou a assessoria da APOLO.

Balança comercial acumula superávit de US\$ 8,4 bilhões

A balança comercial registrou superávit de US\$ 698 milhões na terceira semana de maio, com exportações de US\$ 3,129 bilhões e importações de US\$ 2,431 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US\$ 1,750 bilhão, e, no ano, de US\$ 8,472 bilhões, 26,1% maior que o resultado do mesmo período de 2008 (US\$ 6,717 bilhões). Os dados, divulgados nesta semana pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que, tomando por base a média diária, as exportações acumuladas neste mês caíram 37,3% em relação a maio de 2008, enquanto a média das importações diminuiu 35,8%. O ministério atribuiu a forte queda do movimento comercial, na comparação com maio de 2008, à base de comparação elevada. Em documento com comentários sobre o resultado do comércio exterior, o governo esclareceu que "as exportações e importações de maio de 2008 apresentaram movimento acima da tendência sazonal, em virtude da regularização de embarques não registrados em março e abril de 2008, por causa de operação-padrão de auditores fiscais aduaneiros nesses dois meses". Por isso, diz o documento, os dados comparativos com maio de 2008 estão distorcidos. A exportação de produtos semimanufaturados registrou queda de 43,8%, por conta, principalmente, de celulose, ferro fundido, semimanufaturados de ferro e aço, ferro ligas, couros e peles e óleo de soja em bruto. As exportações de manufaturados caíram 37,9% em razão de aparelhos transmissores ou receptores, aviões, automóveis, gasolina, etanol, óleos combustíveis e motores e geradores. A balança comercial brasileira acumula superávit de US\$ 8,2 bilhões este ano, uma alta de 26,1% em relação ao resultado registrado no mesmo período do ano passado. Informou Agência Estado.

Lula e Chávez adiam acordo sobre refinaria

Durante encontro realizado na última terça (26), em Salvador, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, não chegaram a acordo sobre a parceria entre a Petrobras e a empresa petrolífera venezuelana PDVSA na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. A decisão de como será a parceria foi adiada por mais 90 dias. Um dos pontos de discórdia entre os dois países é o preço a ser pago pela Venezuela pelo petróleo extraído do local, o outro são os altos custos de investimento e, o terceiro, a forma que será feita a comercialização dos produtos - a Venezuela quer comercializar no Brasil, mas isso seria prerrogativa da Petrobras. Por enquanto, a Petrobras terá 60% de participação na refinaria, e PDVSA ficará com 40%, e ambas dividirão proporcionalmente os investimentos de US\$ 4,5 bilhões necessários ao projeto. Até agora, porém, só o governo brasileiro investiu na obra. Chávez lamentou que os dois países não fossem capazes de fazer um acordo. A Petrobras quer preços mais baratos para o petróleo venezuelano que seria usado na refinaria, mas Chávez quer acordar o preço de mercado e afirmou ainda que as empresas brasileiras estão a salvo das nacionalizações na Venezuela. Ainda na reunião com o Brasil, o presidente venezuelano também quer tratar de um possível acordo, para a instalação de uma indústria binacional petroquímica, na Bahia, que seria uma parceria com a brasileira Braskem e a venezuelana Pequiven. A ampliação de linhas de financiamento do BNDES à Venezuela é outro assunto da pauta bilateral. A Venezuela quer financiamento do Banco de Desenvolvimento para obras já em andamento, tocadas por empresas brasileiras. A negociação mais avançada envolve o empréstimo de US\$ 732 milhões para o metrô de Caracas, sob responsabilidade da Odebrecht. Como garantia para eventuais empréstimos, Chávez oferece suas reservas de petróleo. Informaram Agências Internacionais, Agência Estado e A Tarde Online, da Bahia.

Indústria Argentina quer Venezuela fora do Mercosul

A União Industrial Argentina (UIA) exigiu na última terça-feira (26) que a Venezuela não seja aceita como "sócio pleno" do Mercosul. Os industriais protestaram pela estatização de três empresas argentinas instaladas em território venezuelano, anunciada na semana passada pelo presidente Hugo Chávez. A UIA pretende que o governo revogue a aprovação dada pelo Parlamento argentino à entrada da Venezuela no bloco. Informaram agências.

Repsol quer vender sua parte da Refap

A maior empresa petrolífera da Espanha, Repsol, contratou o banco Santander para organizar a venda de sua participação de 30% na refinaria brasileira Refap, que é controlada pela Petrobras. A produtora petrolífera com sede em Madri assumiu a participação na Refap em 2001, como parte de uma troca de ativos no valor de US\$ 1 bilhão com a Petrobras. A busca por ofertas para sua participação na Refap será realizada no terceiro trimestre. A Repsol vende alguns ativos de refino e de marketing na América Latina a fim de levantar recursos para exploração. A companhia, que reportou 10 descobertas de petróleo e gás este ano, poderá substituir cada barril vendido com a produção resultante de novos campos, anunciou o principal executivo Antonio Brufau, em 14 de maio. Isso se compara a 65% de nível de substituição no ano passado, acrescentou. Informou a Gazeta Mercantil.

Petrobras e Sinopec em parceria

A Petrobras vai oferecer participação à petroleira chinesa Sinopec em blocos exploratórios de petróleo no Brasil e no exterior, informou um relatório divulgado ontem (27) pelo JPMorgan. O banco diz que a estatal vai oferecer oportunidades de exploração para a Sinopec em dois blocos na bacia Pará-Maranhão, uma nova fronteira no Norte brasileiro. Informaram Reuters e O Globo.

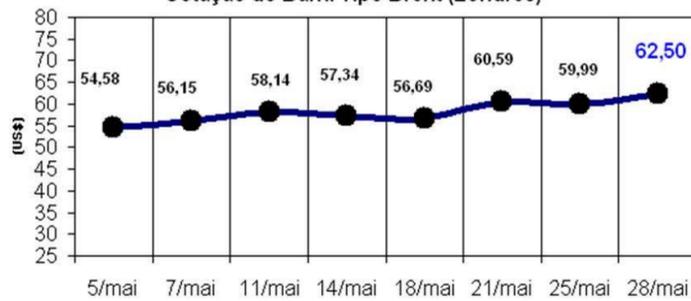
Barril WTI sobe e fecha a US\$ 63,45

Os preços do petróleo nos Estados Unidos fecharam no maior nível em quase sete meses na sessão de ontem (27) por expectativas de que a Opec (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) não irá alterar seus níveis de produção durante a reunião marcada para hoje (28). Na bolsa de Nova York, barril de petróleo do tipo WTI, o petróleo para entrega em julho subiu US\$ 1, ou 1,6%, a US\$ 63,45 por barril, o maior valor de fechamento desde 5 de novembro de 2008, quando encerrou a US\$ 65,30. Em Londres, o barril do Brent para entrega em julho subiu US\$ 1,26, ou 2,06%, a US\$ 62,50. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Brasil Offshore 2009

Na Bacia de Campos saem 96% do petróleo offshore brasileiro e 80% de todo o petróleo produzido no país. Lá se testam, continuamente, soluções tecnológicas pioneiras e se obtêm resultados práticos, com vistas a continuar expandindo a produção de petróleo nacional. O universo de expositores da Brasil Offshore 2009 destaca-se pela diversidade entre fabricantes, importadores e fornecedores de produtos e serviços relacionados ao amplo leque da indústria offshore de petróleo e gás. Será de 16 a 19 de junho, no Centro Municipal de Convenções em Macaé, no Rio de Janeiro. Mais informações pelo telefone (11) 3816-2227, e-mail: contato@brasiloffshore.com, ou acesse: <http://www.brasiloffshore.com>.

Seminário Desenvolvimento Econômico e Práticas Sustentáveis

No próximo mês, dia 24, o jornal DCI realizará o seminário Santo André – Desenvolvimento Econômico e Práticas Sustentáveis, com o objetivo de ser um ponto de reflexão para o desenvolvimento econômico da cidade sob práticas administrativamente sustentáveis, debatendo com os agentes da iniciativa privada e sociedade, o papel do setor público, como facilitador, favorecendo os investimentos e o refluxo de novos agentes do desenvolvimento, sobretudo no setor industrial, gerando emprego e renda. Será no Uniabc, localizado na Avenida Industrial, 3330, bairro Campestre, em Santo André-SP, das 8h30 as 14h30. Inscrições gratuitas. Mais informações (11) 5095-5300.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Luiza Medeiros - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br